

PREFEITURA MUNICIPAL DE FREDERICO WESTPHALEN

PROJETO MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NAS EMEIs DE FREDERICO WESTPHALEN

Realização: Administração Municipal de Frederico Westphalen, Secretaria Municipal da Educação e Cultura

Período de realização: 12 meses



Frederico Westphalen, 01 de março de 2021

Justificativa

Sabemos que a música é algo nato na vida dos seres humanos em qualquer cultura, contexto ou atividade humana.

Cantamos e brincamos a todo instante com a música que habita em nós.

Em tempos de “Renovação e Reinvenção” da vida e dos costumes normais, diante da pandemia que nos assustou e nos fez repensar a vida, a música foi um dos elementos das Artes que nos alimentou e nos sustentou nestes tempos. A escola nunca fez tanta falta aos nossos alunos e pais. Os professores nunca foram tão necessários para nos ensinar as artimanhas de viver melhor com as formas de aprendizado e contato social.

Então, nada mais importante que reiniciar estas atividades pedagógicas e de construção humana através do contato social que só a Escola pode nos propiciar.

A necessidade de ouvir e fazer **música** faz com que o desenvolvimento dos bebês e das crianças comecem a desfrutar da harmonia dos sons que estimulam a audição e a fala e também o seu desenvolvimento intelectual, sensorial e motor.

Muitos especialistas relatam a importância da interação com os adultos de referência no momento das aulas, sejam eles os pais, mães, tutores, professores que permanecem com os bebês e as crianças nas aulas, que inevitavelmente se tornam referência para as crianças em diversos momentos da rotina, como na hora do banho, antes de dormir ou no momento de brincar. A música é, ainda, uma ótima oportunidade para estreitar os vínculos afetivos com o bebê e crianças.

A BNCC, classifica a faixa etária de bebês, de 0 a 1 ano e 6 meses. Crianças bem pequenas são classificadas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Estas serão então os nossos alunos e, portanto sabemos que eles demonstram muito interesse por música.

O objetivo principal da musicalização não é ensinar a criança a tocar um instrumento musical, mas ajudar a criança em seu desenvolvimento integral (em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais) e fazer com que a criança amplie seu repertório musical. É a música utilizada como linguagem, como ferramenta para o crescimento.

As propostas musicais envolvem o movimento, mesmo ainda bebês que não sabem andar, podem permanecer no colo ou sentados a frente dos seus tutores para executarem as atividades de escuta/percepção, instrumentos musicais, socialização e relaxamento. Temos que ter em mente, que são crianças que tem direitos de conviver, brincar, explorar, participar, conhecer-se e expressar-se.

Objetivos

Na fase da primeira infância a música se torna um aliado para o desenvolvimento de vários fatores importantes no crescimento, tais como:

- Cantar e ouvir muitas canções para a apreensão da linguagem oral e corporal;
- Conhecer as possibilidades sonoras que o próprio corpo nos oferece;
- Conhecer nossas canções infantis de qualidade e canções de outros povos também, que se preocupam com a música na infância;
- Descobrir possibilidades sonoras nos objetos comuns como colheres de metal, madeira, potes baldes, tampas e etc;
- Usufruir das brincadeiras corporais em duplas (adulto/criança) para criar a independência motora;
- Conhecer músicos e compositores que se preocupam com a infância e suas músicas;
- Fazer uso das palavras, textos, parlendas, trava-línguas, poemas, poesias, rimas na música;
- Criar instrumentos com sucatas e materiais reutilizáveis e fazer música com estes instrumentos.
- Participar de eventos e datas comemorativas quando possível com os resultados das aulas, sem comprometer as aulas ou criar um ambiente de estresse.

Desenvolvimento

Qual repertório é utilizado nas aulas?

Para captar a atenção dos bebês e crianças bem pequenas, o ponto de partida é apresentar propostas com temas do universo deles. Músicas que tragam o cotidiano do banho, do riso, das palmas, das partes do corpo, da alimentação, do afeto.

Nas aulas, as crianças maiores aprendem uma variedade de canções envolvendo a natureza, brinquedos, animais, estações do ano etc.

Também trabalhamos com músicas eruditas, folclóricas, de outras culturas, utilizando técnicas/metodologias ativas para que a criança se sinta motivada a querer participar, afinal, o contexto é tão importante quanto o conteúdo.

Não podemos esquecer-nos da visão que a BNCC tem sobre o bebê e as crianças:

“A BNCC reforça a visão da criança como protagonista em todos os contextos que ela faz parte: ela não apenas interage, mas cria e modifica a cultura e a sociedade. Parte-se do pressuposto de que a criança aprende por meio das experiências vividas no contexto escolar. O papel do professor é ser o mediador, que planeja com cuidado os espaços,

materiais, propostas que vão captar a atenção do seu aluno para que ele alimente sua mente, e construa sua aprendizagem”.

Como já vimos, a **BNCC** (*Base Nacional Comum Curricular*) garante às crianças, 6 direitos:

“Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se”.

Nas aulas de música, os bebês e as crianças bem pequenas possuem o direito de participar ativamente, seja cantando, tocando, dançando, utilizando brinquedos projetivos, etc. Elas também têm a oportunidade de explorar livremente os materiais sensoriais apresentados. O brincar livre sempre é um dos momentos mais esperados. Elas também se expressam através dos gestos e do movimento, socializam nas diversas propostas interativas que acontecem no decorrer da aula.

“É essencial que a criança descubra por ela mesma. Se lhe ajudamos a solucionar todas as suas tarefas, lhe tiramos o mais importante para o seu desenvolvimento mental. A criança que consegue algo por meio de experimentos autônomos adquire conhecimentos completamente distintos dos de uma criança a qual é oferecida previamente a solução”- Emmi Pickler.

Segundo Henri Wallon, psicogenista francês, o desenvolvimento da criança ocorre pela maturidade biológica e pela influência do ambiente em que vive.

Os estágios do desenvolvimento, segundo Wallon, são:

- Impulso emocional (0 a 1 ano)
- Sensório motor e Projetivo (1 a 3 anos)
- Personalismo (3 a 6 anos)
- Categorical (6 a 11 anos)
- Puberdade e adolescência (11 anos)

As aulas do primeiro estágio possuem muitas propostas de interação entre educador e bebê. Utilizamos músicas que sugerem abraçar, balançar, embalar e proporcionam muito afeto entre a tutora ou educadora e a criança, que também já demonstra interesse em explorar objetos com as mãos e com a boca.

Assim que começam a andar (estágio sensório-motor), as crianças demonstram interesse por canções que sugerem movimentos, gestualidade, brincadeira de roda, de colo, de mãos. Os momentos de descoberta dos instrumentos também atraem as crianças deste estágio, por isso, já podemos oferecer maior variedade de instrumentos e objetos sonoros.

Dos dois aos 3 anos, as aulas de musicalização ampliam o repertório de propostas envolvendo histórias interativas, jogos cantados, atividades de percepção, esquema corporal, canções gestuais, práticas instrumentais.

Conhecer os interesses e necessidades das crianças em cada estágio, oferece maior clareza para planejar e executar as aulas com maior assertividade e flexibilidade, pois imprevistos sempre acontecem.

Na escola regular, a música traz alegria para diversos momentos da rotina e alimenta os campos de experiência com muita ludicidade. O professor que tem um repertório de canções vasto, certamente percebe o quanto a música é uma ferramenta poderosa para a integração, motivação das crianças na sala de aula. Conforme documento oficial do MEC na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser

assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Parcerias sonoras com família e professores.	Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Movimentos corporais já coordenados.	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Criação de acompanhamentos instrumentos e corporais.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações

Em cada momento de aula, devemos levar em conta o espaço que temos disponível e como podemos transformá-lo para agregar ainda mais valor para o contexto, para que ele se torne mais impactante. Quanto tempo teremos para a atividade? Na aula, estamos garantindo os direitos das crianças? A aula está fazendo a criança ampliar seu conhecimento musical e fazendo ela se encantar cada vez mais com essa linguagem? estamos nós professores transformando e promovendo algo novo na aula? Essas são algumas perguntas que temos que ter em mente, neste nosso tempo finito.

Para terminar a aula, sempre é interessante fazer um relaxamento com as crianças, para que elas possam desacelerar.

Relaxamento

“São atividades simples que promovem uma desaceleração gradativa de movimentos que realizamos em aula; um momento de aconchego, tranquilidade e paz. As canções selecionadas para essa ocasião, quer pelo compasso e andamento, quer pela linha melódica, que tende a linearidade e repetição, sugerem suavidade, singeleza e ternura” - Elvira Drummond.

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes” - Rubem Alves

Procedimentos Metodológicos:

As aulas acontecem em um encontro presencial semanal de 30 minutos/aula com grupo de alunos que poderão ser divididos conforme a organização de idades ou turmas já existentes na Escola.

Recursos:

- Aparelho de som e equipamentos sonoros necessários.
- Sala ambiente ou espaço preparado para as aulas (fechado, por questão sonora).
- Piano, teclado ou violão para acompanhar.
- Instrumentos musicais de percussão infantil confeccionados com as crianças e outros originais.
- Sucatas, potes plásticos, colheres plásticas, bolinhas sonoras, objetos sonoros.

Avaliação

A avaliação dos participantes do Projeto será feita através da observação sistemática e direta da criança, de forma a mediar suas conquistas, considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo, e através de registro para elaboração do relatório individual de cada aluno.

A avaliação do Projeto acontecerá, periodicamente, e ao final do ano letivo, sendo promovida pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura, ouvindo os professores e gestores das Escolas, nas quais o Projeto será desenvolvido.

